

A importância dos cremes dentais na remoção química do biofilme dental para a prevenção da cárie

Entrevista com a Dra. Lívia Tenuta



Professora Associada, Área de Bioquímica, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, UNICAMP. Graduiu-se em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Bauru - USP (1997) e obteve o título de mestre em Odontologia (Odontopediatria) na mesma instituição (2001). Realizou o doutorado em Odontologia (Cariologia) na Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP (2005), onde também desenvolveu seu pós-doutoramento (2007). Tem experiência na área de Odontopediatria e Cariologia, atuando atualmente em pesquisas na área de biofilme dental cariogênico e composição do fluido do biofilme. Ex-presidente do Grupo de Cariologia da IADR.

1. Como agentes químicos presentes nos cremes dentais podem potencializar a remoção mecânica do biofilme?

Os agentes químicos presentes nos cremes dentais devem ser utilizados como coadjuvantes da remoção mecânica do biofilme, os quais são indicados para todo e qualquer indivíduo quando um adequado controle de biofilme dental é essencial. Por possuírem efeito antimicrobiano, os agentes químicos auxiliam na eliminação e minimizam a formação do biofilme dental, que ocorre de forma independente à ação mecânica da escovação.

2. Quais são os produtos e agentes químicos nos cremes dentais disponíveis para a remoção química do biofilme dental?

No mercado, há diversos agentes químicos disponíveis nos cremes dentais. Damos especial

destaque a formulação triclosan associada ao copolímero. A maior parte dos agentes químicos atua desorganizando a membrana celular de microrganismos, ou inibindo enzimas específicas.

Sua indicação deverá ser feita pelo cirurgião-dentista, de acordo com recomendação clínica individual para cada paciente.

3. Como os agentes químicos atuam na prevenção da cárie?

A principal recomendação clínica dos agentes químicos nos cremes dentais está relacionada ao controle da cárie, gengivite, doença periodontal e remineralização de lesões. O controle químico do biofilme dental em pacientes com alta atividade de cárie deve ser visto como uma medida adicional ao controle de todos os fatores envolvidos como desenvolvimento da doença, inclusive com o uso de flúor para potencializar a remineralização de lesões e reduzir o desafio desmineralizante.

Dessa forma, o profissional pode utilizar o controle químico de biofilme para reduzir o número de microrganismos cariogênicos do paciente, porém a mudança do perfil deste, controlando a doença cárie, é fundamental para o sucesso do tratamento a longo prazo.

4. Qual o papel do flúor para a prevenção da cárie?

O flúor tem um papel fundamental pois sua presença na cavidade bucal, mesmo em concentrações baixas, resulta em diminuição da

perda mineral e reposição de minerais perdidos pelos dentes. O meio mais racional de uso de flúor é o dentifício fluoretado, pois alia a remoção mecânica do biofilme dental, necessário para o desenvolvimento de cárie, à exposição da cavidade bucal ao fluoreto. Portanto, nos locais onde a escovação não for perfeita, o fluoreto atua controlando o processo de cárie. Obviamente essa ação tem um limite, daí a indicação de que o profissional sempre atue nos fatores responsáveis pela cárie (biofilme dental + exposição a açúcar fermentável), em associação ao uso de flúor.

